

O boletim é uma publicação digital que apresenta as ações desenvolvidas pelo CRST-Lapa, bem como, análises regionais da situação de saúde dos trabalhadores no território. Nosso objetivo é contribuir para fortalecer a política de saúde do trabalhador no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste.

Nessa edição:

✓ Trabalhador dos correios: como vai sua saúde mental ?

✓ Grupo Saúde no Trabalho

✓ Projeto Bancários

 Dados Epidemiológicos

 Especial: Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT)

Elaboração: Coordenadoria Regional de Saúde – Oeste (CRSO)
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST-Lapa)



crstlapa@prefeitura.sp.gov.br



TRABALHADOR DOS CORREIOS: COMO VAI SUA SAÚDE MENTAL ?

O recente acolhimento de um agente de correio, no CRST Lapa, propiciou na equipe de saúde o levantamento de pesquisas sobre essa atividade para melhor entendimento e ações a serem desenvolvidas. Nesta perspectiva, encontraram-se vários autores que, desde 1997, vem abordando o assunto. Dentre as pesquisas, há a dissertação de mestrado, apresentada em 2015 no Programa de Pós Graduação - Trabalho, Saúde e Ambiente da Fundacentro, que versa sobre “Aspectos Psicossociais de Risco no Trabalho e a Saúde Mental dos Carteiros da cidade de São Paulo” e, na ocasião do trabalho realizado, encontrou os transtornos mentais como a causa do maior número de afastamentos.

A pesquisa teve como finalidade o processo saúde-doença mental na comunidade de trabalhadores de algumas unidades dos Correios na região oeste do município de São Paulo. A pesquisa se propôs a identificar os aspectos relacionados ao trabalho, como: condições de trabalho, organização do trabalho e relações socioprofissionais que pudessem afetar a saúde mental de uma amostra de trabalhadores. E, paralelamente, identificar os indicadores de adoecimento mediante os resultados obtidos de questionários auto aplicados e validados com este fim.

A amostra estudada, no Centro de Entregas de Encomendas (CEE), apresentou como perfil a média etária de 41 anos, predominância de 95,6% do sexo masculino, 77,2% casados, 63,0% com ensino médio completo e tempo médio de empresa de 16,4 anos. Os sintomas de dor, por ordem de frequência, correspondiam a 58,7%, nas costas (parte inferior), 56,5%, costas (parte superior), 51,1% nos joelhos, 51,1% nos ombros e 46,7% no pescoço.

A percepção destes trabalhadores apresentou indicadores graves tanto para as condições de trabalho quanto para a organização do trabalho. São trabalhadores que, além da pressão de tempo, prazos e metas, estão sujeitos à violência urbana como assaltos e agressões. Houve suspeita de transtornos mentais comuns em 40,2% da amostra. Destes trabalhadores, 72,9% referiram que tiveram acidente de trabalho e, dentre as causas dos acidentes, 40,7% deles relataram no questionário terem sido assaltados várias vezes (8, 11, 16 e até 22 vezes). Dois trabalhadores mencionaram nos problemas de saúde referidos o estresse e problemas psicológicos (medo, ansiedade, momentos de raiva).

Da amostra, 68,5% referiram nervosismo, 47,8% relataram que dormiam mal e 38,0% tinham dificuldade de satisfação em suas tarefas. A pesquisa permitiu um diagnóstico inicial dos fatores psicossociais que pudessem representar risco de adoecimento físico e mental na amostra estudada e, embora tenha sido realizada em 2014, julga-se o tema de relevância social, considerando que os transtornos mentais relacionados ao trabalho estão ganhando maior visibilidade devido à carga social que esses agravos representam e corrobora com as queixas, nos dias atuais, do trabalhador acolhido no CRST Lapa.



GRUPO SAÚDE NO TRABALHO

Coordenado por psicóloga e psiquiatra, o grupo saúde no trabalho teve início em abril/2022. Tem por objetivo ser um espaço para que o trabalhador reflita, grupalmente, se assim o desejar, questões relacionadas à vida laboral, que o levou a procurar o CRST Lapa.

É um grupo aberto, ou seja, caracterizado por não ter um prazo para término e permitindo que entrem e saiam pessoas do grupo ao longo dos encontros, ao contrário dos grupos fechados em que as mesmas pessoas iniciam e terminam juntas, com prazo definido e sem a possibilidade de entrada de novos membros ao longo dos encontros. Outra característica do grupo é ser heterogêneo, o que significa que há diferentes motivos pelos quais um trabalhador ingressa neste grupo, não havendo necessidade, como nos grupos homogêneos, de que haja o mesmo tipo de sofrimento ou doença compartilhada pelos membros do grupo.

A partir da entrada do trabalhador, no acolhimento, é traçado o seu Plano Terapêutico Singular (PTS) e o Grupo Saúde no Trabalho é uma das possibilidades de inserção no CRST. Muitas vezes, é neste espaço que o trabalhador se dá conta que seu sofrimento está ligado ao campo do trabalho e não é tão somente uma questão individual, trazendo a dimensão coletiva do trabalho e sua relação com o processo saúde-doença. Escutar o colega de grupo, tem permitido que os integrantes além de se sentirem acolhidos, também possam acolher o sofrimento do outro.

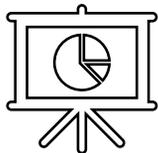
Essa estratégia de atenção tem possibilitado o fortalecimento coletivo de trabalhadores que, em geral, encontram-se fragilizados por sua condição de saúde advinda do ambiente laboral.



PROJETO BANCÁRIOS

O CRST Lapa recebe trabalhadoras(es) bancárias(os) com severo quadro de adoecimento mental associado com o modo como se realiza o trabalho bancário na atualidade. É frequente que no curso do adoecimento o trabalhador não perceba associação do seu adoecimento com as características sociais e organizacionais do trabalho. Somente com a incapacidade laboral com repercussões para realização das atividades corriqueiras no trabalho, na vida familiar e ou social é que esta associação começa a emergir e se inicia o processo para entendê-la de maneira coletiva. Note-se que uma intervenção plena somente se pode acontecer se associado o tratamento individual com intervenção nas condições ambientais e organizacionais, reconhecidas como causadoras do sofrimento, do adoecimento das pessoas. Esta última abordagem é, como se sabe, no campo da saúde do trabalhador, de bastante difícil realização. Mas não impossível.

O CRST Lapa está conduzindo um processo de estudo e intervenção em empresa do setor bancário, orientado para a melhoria das condições de trabalho e saúde dos(as) bancários(as). Foi constituído uma equipe de fiscalização do CRST, que está realizando uma série de atividades para conhecer os fatores causais de adoecimento relacionado ao trabalho e modo de realizar a intervenção, o que inclui uma série de rodas de conversas com os trabalhadores e um inquérito que está sendo preparado em conjunto com o sindicato.



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Apresentam-se os indicadores de saúde do trabalhador, dados populacionais e do trabalho no âmbito da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRSO). São medidas-síntese que contêm informações relevantes sobre estado de saúde da população trabalhadora do território. Os indicadores de saúde do trabalhador se referem à metodologia de acompanhamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST).

Consideram-se os seguintes agravos para o levantamento dos dados: “Acidente de Trabalho - AT”, “Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico - AT BIO”, “Dermatose Ocupacional”, “Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR”, “Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho - TMRT”, “Pneumoconiose”, “Câncer Relacionado ao Trabalho - Câncer RT”, “Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares – LER/DORT” e “Dermatoses Ocupacionais – D.O”. Os dados da População Ocupada (PO) foram obtidos no site do Observatório do Trabalho do Dieese. Salienta-se que a População Economicamente Ocupada (PEAO) requerida pelo Ministério da Saúde equivale a PO da metodologia do Dieese. Os dados sobre Óbito AT na Declaração de Óbitos foram extraído da rede Tabwim SMS/Ceinfo. O método de cálculo dos indicadores de saúde do trabalhador está baseado na NOTA INFORMATIVA Nº 61/2018- DSAST/SVS/MS.

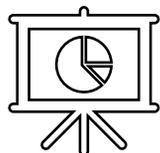
Tabela 01 - Número de Casos (N) e Coeficiente de Incidência (CI) das doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART), por Supervisão Técnica de Saúde / Unidade de Vigilância em Saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, notificados no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), Município de São Paulo, janeiro a abril de 2023

AT/AGRAVOS	Número de casos(N) e Coeficiente de incidência(CI) por DART e População Ocupada (PO). (PO da STS Lapa/Pinheiros 339.683 e PO da STS Butantã 223.166)			
	LAPA/PINHEIROS		BUTANTÃ	
CRS/ST	N	CI	N	CI
TMRT	18	5,3	0	0
LER/DORT	16	4,7	0	0
PAIR	2	0,6	0	0
PNEUMOCONIOSE	9	2,6	0	0
AT BIO	38	11,2	40	18
INTOXICAÇÃO EXÓGENA RT	4	1,2	2	0,9
AT GRAVE	21	6,2	1	0,4
ÓBITO RT	6	1,7	0	0

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 06/04/2023 (dados parciais de janeiro a abril de 2023) e Observatório do Trabalho (SIMDET/DIEESE) acesso em 06/04/2023. **Legenda:** Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Óbitos relacionados ao trabalho (Óbitos RT)

Conforme tabela 01, entre o período janeiro a abril de 2023, o CRST-Lapa foi responsável por 100% dos registros de TMRT, LER/DORT e PAIR no território. Os TMRT continuam sendo a principal demanda, seguidos pelos casos de LER/DORT. Outro agravamento que se destaca em nosso território são os acidentes de trabalho com exposição a materiais biológicos, sendo os profissionais de saúde os mais expostos. Em relação aos acidentes de trabalho, tem-se Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo com o principal notificador. Entende-se como acidentes graves “os acidentes de trabalho que resultem em morte, politraumatismos, amputações, esmagamentos, traumatismos cranioencefálico, fratura de coluna, lesão de medula espinhal, trauma com lesões viscerais, eletrocussão, asfixia, queimaduras que resultem na internação do trabalhador e todo tipo de acidente que tenha acontecido com trabalhadores menores de dezoito anos” (SMS/DVISAT, 2022). Foram notificados 6 acidentes de trabalho com óbito, todos realizados pelo Hospital das Clínicas – FMUSP, nenhum deles pertencente à área de abrangência do CRST Lapa. As causas principais dos óbitos foram traumatismos diversos. A faixa etária dos trabalhadores variaram entre 17 e 58 anos, sendo 5 do sexo masculino e 1 do sexo feminino, com ocupações de motociclista, encanador, pedreiro, auxiliar de estoque e 2 ignoradas.

Notificou-se dois casos de PAIR, ambos do ramo da televisão/comunicação, encaminhados ao serviço pelo Sindicato dos Radialistas, 1 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, com idades de 40 e 56 anos, respectivamente. Os cargos ocupados foram de Apoio Operacional a Produção e Operador de Câmera. Não foram notificados casos de Dermatoses e Câncer Ocupacional.



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Tabela 02 - Número de casos (N) e Proporção (%) do preenchimento campo “ocupação” das doenças e agravos relacionadas ao trabalho (DART) notificadas no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), na Coordenadoria Regional de Saúde Oeste, Município de São Paulo, de janeiro a abril de 2023

CRS- OESTE	DART	N	OCUPAÇÃO	P
	TMRT	18	18	100%
	LER/DORT	16	16	100%
	PAIR	2	2	100%
	PNEUMOCONIOSE	9	9	100%
	AT . BIO	78	77	99%
	INTO. EXÓGENA RT	6	4	67%
	ACIDENTE DE TRABALHO	398	363	91%
	ÓBITO RT	6	5	84%

FONTE: CRST Lapa, SINAN NET, acesso em 06/04/2023 (dados parciais de janeiro a abril de 2023).

Legenda: Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT), Lesões por Esforços Repetitivos / Distúrbios Osteomusculares (LER/DORT), Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR), Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico (AT BIO), Óbitos relacionados ao trabalho (Óbitos RT).

Na tabela 02, nota-se preenchimento de 100% do campo ocupação nas notificações de Pneumoconiose. Esta melhora da qualidade da informação, em relação aos dados do 3º quadrimestre de 2022, deve-se, provavelmente, pelo contato realizado em início de dezembro de 2022 com o responsável técnico do Incor da FMUSP. As notificações de intoxicações exógenas apresentam 67% do campo ocupação preenchido. Verifica-se, também, proporção de 96% no preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionados ao trabalho no Município, dessa forma próximo da meta de 97,5% estabelecida no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Tabela 03 : Distribuição dos Óbitos, Óbito por causa externa, óbito "sim" e "não", dados parciais de janeiro a abril , MSP, 2023

MUNICIPIO	ÓBITO AT "Sim"	ÓBITO AT "Não"	ÓBITO CAUSA EXTERNA	TOTAL ÓBITO	PEAO	INCIDÊNCIA
SÃO PAULO	8	28	57	17121	5549787	0,14

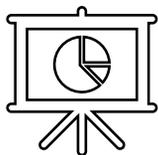
FONTE: CRST LAPA, Tabwin Ceinfo/SMS, acesso em 14/04/2023

Tabela 04: Distribuição do preenchimento do campo "ocupação" das doenças e agravos relacionadas ao trabalho (DART), notificadas no Sistema Nacional de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e óbito, no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), MSP, dados parciais de janeiro a abril de 2023

MUNICIPIO	NOTIFICAÇÃO SINAN DART			NOTIFICAÇÃO SIM		
	TOTAL	CAMPO OCUPAÇÃO	%	TOTAL	CAMPO OCUPAÇÃO	%
SÃO PAULO	4539	4366	96%	17121	14936	87%

FONTE: CRST LAPA, SINAN NET e Tabwin Ceinfo/SIM/SMS, acesso em 14/04/2023

Na tabela 03, dos 57 óbitos por causas externas, 8 óbitos foram registrado como AT e 25 óbitos registrados como não relacionados a AT. Na tabela 04, em relação à proporção do campo ocupação nas notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho (SINAN) no Município de São Paulo, verifica-se preenchimento bem próximo do indicador de metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025. O campo ocupação nas notificações do SIM, aparece com 87%.



ESPECIAL: TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO (TMRT)

Segundo o Ministério da Saúde, os transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) consistem em todo caso de sofrimento emocional em suas diversas formas de manifestação tais como: choro fácil, tristeza, medo excessivo, doenças psicossomáticas, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança, entre outros sintomas que podem indicar o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais utilizando os CID - 10: Transtornos mentais e comportamentais (F00 a F99), Alcoolismo (Y90 e Y91), Síndrome de Burnout (Z73.0), Sintomas e sinais relativos à cognição, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento (R40 a R46), Pessoas com riscos potenciais à saúde relacionados com circunstâncias socioeconômicas e psicossociais (Z55 a Z65), Circunstância relativa às condições de trabalho (Y96) e Lesão autoprovocada intencionalmente (X60 a X84), os quais tem como elementos causais fatores de risco relacionados ao trabalho, sejam resultantes da sua organização e gestão ou por exposição a determinados agentes tóxicos. (BRASIL, MS, SINAN, DART, 2019).

Atualmente, os casos de TMRT, constituem-se como a principal demanda de atendimento no CRST Lapa, desse modo, tal situação representa um grande desafio para o desenvolvimento de ações de cuidado integral aos trabalhadores (as).

Tabela 01 - Número de casos (N) DE Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho (TMRT) da Coordenadoria Regional de Saúde Oeste (CRS) por Unidade de Notificação, período de janeiro de 2020 até abril de 2023. (dados parciais)

CRS OESTE / UNIDADE DE NOT.	Nº DE CASOS DE TMRT CRS OESTE				
	2020	2021	2022	2023	TOTAL
UBS BUTANTÃ	1	0	0	0	1
CRST LAPA	42	44	58	18	162

FONTE: CRST LAPA, SINAN NET, acesso em 06/04/2023

No período de janeiro de 2020 a abril de 2023 foram notificados 163 casos de TMRT na região da Coordenadoria Oeste. Destas notificações, 162 foram realizadas pelo CRST Lapa e 1 pela UBS Butantã. Em relação ao gênero, 33% sexo masculino 54 trabalhadores e 67% do sexo feminino 109 trabalhadoras. Identificou-se, trabalhadores de diversas categorias profissionais, sendo que 38% são de bancários (as) 60 trabalhadores (as) atendidos (as), seguidos por trabalhadores (as) da área da saúde 18 % 29 trabalhadores atendidos (as), e 9% de radialistas 15 trabalhadores (as) atendidos (as) e 4% trabalhadores (as) da educação (7 trabalhadores (as) atendidos (as), entre outros. Quanto a escolaridade, 60 % 98 trabalhadores (as) possuíam ensino superior incompleto/completo. No que diz respeito aos diagnósticos realizados, destaca-se o Esgotamento profissional - Síndrome de Burnout que aparece com mais frequência, representando 45% dos diagnósticos 73 trabalhadores (as), seguido por 13% dos diagnósticos de Estado de "stress" pós-traumático 21 trabalhadores (as), por 8 % de Transtorno misto ansioso e depressivo 13 trabalhadores (as) e por 6% de transtorno de adaptação 10 trabalhadores (as), entre outros.